

Câmara Técnica de Planos, Projetos e Programas - CTPPP

AJUDA MEMÓRIA

Data: 13 e 14 de novembro de 2017

Local: Sede da Agência Peixe Vivo - Belo Horizonte/MG

Participantes:

	Nome	Instituição
1.	Ana Catarina Pires de Azevedo Lopes	FEPEAL
2.	João Machado	AFAF
3.	Anselmo Barbosa Caires	Associação de Condutores de Visitantes de Morro do Chapéu
4.	Márcio Tadeu Pedrosa	COMLAGO
5.	Yvonilde Medeiros	UFBA (Dia 13/11/2017)
6.	George Gurgel de Oliveira	Instituto Ecoengenhô
7.	Pedro de Araújo Lessa	SEMARH / SE
8.	Alberto Simon	Agência Peixe Vivo
9.	Ana Cristina da Silveira	Agência Peixe Vivo
10.	Rúbia Mansur	Agência Peixe Vivo
11.	Thiago Batista Campos	Agência Peixe Vivo (Dia 13/11/2017)
12.	Luiza Baggio	Tanto Expresso (Comunicação)
13.	Carlos Schauff	COMPENMAX (Dia 14/11/2017)
14.	Daniela H. Siebert	Unifreiburg

1. Abertura e verificação de quórum

Após a verificação do quórum, a reunião foi iniciada às 9h pela coordenadora da CTPPP, Ana Catarina Pires de Azevedo Lopes.

Justificaram ausência: Maria Nogueira, Johann Gnadlinger, Andrea Sousa Fontes, José Roberto Fonseca e Larissa Rosa.

2. Aprovação da ajuda memória da reunião anterior

Os membros da Câmara fazem a leitura da memória da reunião. Após ajustes na redação, a mesma foi aprovada por unanimidade.

3. Fechamento das Fichas do Plano de Aplicação Plurianual 2018-2020

A coordenadora da CTPPP, Ana Catarina, fala que não será necessário fazer a análise das fichas do PAP, pois o mesmo já foi deliberado pela DIREC. Explana sobre a reunião da DIREC que esteve presente em que trataram sobre o PAP, sendo que a diretoria do CBHSF mudou toda a linha de ação que a CTPPP vinha trabalhando.

Encaminhamento: - Primeira reunião de 2018 seja conjunta com a DIREC e posteriormente uma reunião conjunta com a CTAI. Propõem a realização de mais reuniões conjuntas.

- As decisões da CTPPP serão redigidas em Pareceres Técnicos para registro e encaminhamento à DIREC.

4. Informações do andamento das ações pela AGB Peixe Vivo sobre o Eixo I - Governança e Mobilização Social - atividade 1.1.a - Implementação dos Instrumentos de Gestão dos Recursos Hídricos da Bacia (Cadastro de usuários e Concepção do Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos)

Com a palavra, Alberto Simon explana sobre o histórico das discussões desta demanda. Diz que há mais ou menos dois anos a necessidade de atualização do cadastro foi levantada e argumentou sobre as dificuldades de dar o encaminhamento dessa demanda à época. Fala que há uma proposta da atualização do cadastro no Baixo São

Câmara Técnica de Planos, Projetos e Programas - CTPPP

Francisco, sendo que o presidente do CBHSF e Melchior Nascimento apresentaram uma proposta de levantamento de cadastros por Drones. O diretor técnico da Agência Peixe Vivo informa que este trabalho deverá ser desenvolvido em duas etapas. A primeira será o levantamento de imagens ao longo da calha (escritório), a segunda será o trabalho de campo. Aproveita a oportunidade e mostra orçamentos para este levantamento com veículo aéreo tripulado e não tripulado. Diz ainda que para o levantamento ser mais ágil e seguro, o mesmo deverá ser contratado via serviços de terceiros. Na oportunidade, Pedro Lessa sugere que a Agência Peixe Vivo se articule com a CODEVASF através de acordo de cooperação, haja vista que a CODEVASF tem na sua estrutura setor de levantamentos aéreos, inclusive com aeronave detentora de diversas informações da bacia. Ana Catarina sugere que Yvonilde Medeiros, Pedro Lessa e Alberto toquem neste assunto na reunião da ANA que tem acontecido às segundas feiras (gestão de crise).

Em relação ao SIGA, Alberto Simon fala que a DIREX/CBHSF tem duas demandas em relação ao sistema. A primeira é que seja um sistema de acompanhamento de documentos, no estilo do Próton da ANA. O outro é um sistema de gestão de recursos hídricos (TDR está pronto), no molde desenvolvido para o CBH Rio das Velhas. Neste sentido serão desenvolvidos dois termos de referência: TDR gestão de documentos - acompanhamento de processos e TDR SIGA.

Encaminhamento: - *Termos de compromisso com os Estados para darem suporte ao trabalho de campo - facilitar receptividade dos usuários.*

- *Solicitar à ANA a curva chave de todas as estações fluviométricas do baixo São Francisco.*

- *Indicar em todos os TDRs os eixos do PDRH SF.*

- *Reunião com especialista + Anivaldo Miranda + Melchior Nascimento + representante da CTPPP + Marcus Vinícius Polignano (presidente do CBH Rio das Velhas) + Agência Peixe Vivo + ANA para alinhamento da proposta e troca de experiências relacionadas ao SIGA.*

5. Apresentação para fechamento da minuta do TDR pela AGB Peixe Vivo o Eixo I - Governança e Mobilização Social - atividade 1.3.a - Implementação do Plano Continuado de Mobilização e Sensibilização Ambiental

Com a palavra, Ana Cristina justificou o não encaminhamento do TDR. Explica que devido ao volume de trabalho e viagens em atendimento ao CBHSF não foi possível a conclusão do TDR. Informa que será pautado em reunião posterior.

6. Apresentação da minuta do TDR - Eixo III - Quantidade de Água e Usos Múltiplos - atividade III.2.d. Proponente GT/CTPPP Yvonilde Medeiros e Andréa Fontes

Com a palavra, Yvonilde Medeiros apresenta edital sobre a demanda do eixo de conflito de uso da água. Explana sobre o Pacto das Águas (vazão de entrega). Sugere que tal discussão seja realizada no âmbito do CBHSF e parceiros como os órgãos gestores, tendo Anivaldo Miranda como coordenador do trabalho. Com a palavra, Alberto Simon diz que aproveitou do edital encaminhado pela professora Yvonilde para construir o TDR de gerenciamento de crise, voltado para operação dos reservatórios de Três Marias, Sobradinho e Xingó.

Encaminhamento: - *Inclusão do item sobre desenvolvimento econômico no TDR.*

- *Reunião ANA + Anivaldo + Agência Peixe Vivo + CTPPP para troca de experiências em relação ao assunto e alinhamento do edital.*

- *Ana Catarina irá conversar com o presidente do CBHSF para verificar se essa linha do TDR atende às expectativas do Pacto das águas.*

- *Alberto Simon irá melhorar o TDR e até o dia 05 de dezembro de 2017 irá encaminhar à CTPPP, sendo que na próxima reunião o assunto deverá avançar (inclusão de programas com termos de parceria, dentre outras melhorias).*

Câmara Técnica de Planos, Projetos e Programas - CTPPP

7. Apresentação da ficha - Eixo VI - Uso da Terra e Segurança de Barragens. Proponente GT/CTPPP: Pedro Lessa

Com a palavra, Pedro Lessa fez um apresentação sucinta, para os demais membros da CTPPP, sobre segurança de barragens, afins de nivelar conhecimento de forma macro. Em seguida, fez apresentação da ficha de segurança de barragens e uso da terra. Evidenciou que devemos atentar para os reservatórios. Findada apresentação do Pedro Lessa, a Ficha exposta foi debatida e na seqüência da discussão os ajustes pertinentes iam sendo inseridos.

Consultores (Colaboradores) sugeridos: Ângela Damasceno, Rosana Garjuli. Para o Eixo VI.a – Uso da Terra: Antônio Paulo Feitosa, Athadeu Ferreira da Silva, Lindomar Leitão de Assis; Eixo VI.b – Segurança de Barragens: Sergio Alves Farias, Carlos Alberto (Capitão), Ricardo Aguiar Magalhães e Maria Quitéria

Encaminhamento: *Agendar reunião com os consultores a fim de discutir o Eixo VI e traçar estratégia de implementação do Eixo.*

8. Informações sobre o andamento das Atividades do Eixo IV - Sustentabilidade Hídrica do Semiárido. Proponente GT/CTPPP: José Roberto/Johann

Com a palavra, Ana Catarina explana sobre reunião que teve com o especialista Francisco Campello. Suas conclusões são de que a CTPPP deverá rever alguns conceitos, vinculados à energia e não a falta de água. Tornar o semiárido visível, pois corresponde a 54% da bacia. Caatinga como bioma extremamente rico. Reconhecimento dos ativos do bioma - agregar valor alimentício / medicinal / energético. Desenvolver projetos para o semiárido por mérito e inovação (respeitando as entradas dos projetos).

Encaminhamento: - *Busca na agenda 21 de conceitos de convivência com Semiárido; desenvolvimento sustentável e mudanças climáticas.*

- *Fazer seminário com boas práticas no semiárido junto com Plenária do CBHSF.*

- *Agregar SUDENE.*

- *Agendar reunião da CTPPP em Recife com Francisco Campello e Anivaldo Miranda.*

9. Encerramento das atividades do 1º dia

A coordenadora agradece a presença de todos e encerra as atividades da Câmara Técnica do dia.

Início dos trabalhos do dia 14/11/2017

10. Abertura e verificação de quórum

Com a palavra, a coordenadora da CTPPP, inicia a reunião às 9h30. Não houve quórum no dia 14/11/2017.

11. Atividades do Eixo I - Governança e Mobilização Social - atividade I.2.B - 6. Indicadores de desempenho para o CBHSF. Proponente GT/CTPPP Ana Catarina, Márcio Pedrosa e consultor convidado.

Ana Catarina explana sobre o histórico de construção do TDR indicadores. Informa que convidou um especialista da área, Sr. Carlos Schauff, por indicação de Márcio Pedrosa, para falar sobre a temática. Ato contínuo, Ana Cristina faz uma breve apresentação sobre a Agência Peixe Vivo e assuntos relacionados ao comitê como outorga, estrutura do CBHSF, cadastro, Plano de Recursos Hídricos e PAP para contextualização do Sr. Carlos Schauff. Na seqüência, este se apresenta e fala da sua experiência nos modelos de gestão de indicadores. Informa que a ABES, implantou uma Câmara Técnica específica para avaliação de indicadores. Diz que o modelo de excelência é importante para a implementação de medição do desempenho e performance. Fala dos tipos de indicadores: Quanto ao nível (estratégico: relativo aos objetivos - operacional: relativo aos processos), quanto à finalidade (eficácia: se resolve - eficiência: se rende - efetividade: se produz efeito positivo ou negativo), quanto ao objetivo

Câmara Técnica de Planos, Projetos e Programas - CTPPP

(resultante: mede resultado - direcionador: mede meio para o resultado, influi bastante), quanto à medição da evolução (mensal/trimestral: para comparar com metas ou período do ano anterior - média móvel: 12 meses para avaliar progresso e comparar com referenciais - acumulado do ano: para acompanhar orçamentos). Explica sobre a qualidade do indicador de desempenho: sintetiza a essência do objetivo; simples de entender (comunica bem, nome fácil, responsável); fácil de medir (usa dados disponíveis, viabiliza série histórica, fórmula simples); boa precisão (confiabilidade no tempo); comparável (possibilidade de avaliar competitividade com congêneres). Fala também das qualidades do sistema de indicadores de desempenho: embasado em modelo, metodologia, gente; Avalia requisitos críticos de partes interessadas; Avalia objetivos estratégicos em diferentes perspectivas: eco-fin, social, ambiental, pessoas, processos, incluindo produtos; Avalia processos, produtos e nível de riscos críticos; Bom software (ex. Stratec); Boa equipe: comemorar a medição, não punir resultado adverso, encarar como oportunidade. Caminho para implantar: 1. Obter orientação especializada; 2. Fomentar Comitês de indicadores, metas e de benchmark; 3. Capacitação membros; 4. Capacitação gestores (usar EAD); 5. Mapear barreiras culturais e gerir mudança; 6. Design participativo do sistema.

Design Sistema Frente “Estratégicos”: 1. Estudar e sintetizar os propósitos do CBHSF, CCRs e Câmaras Técnicas; 2. Mapear partes interessadas, sintetizar necessidades, expectativas e definir requisitos mensuráveis para cada um; 3. Estudar o modelo institucional do CBHSF para suportar as operações; 4. Estudar riscos e estratégias; 5. Estudar sistema atual; 6. Implantar Painel Visual em ondas.

Design Sistema Frente “Operacionais” - Processos e Produtos: 1. Identificar os macro-processos e processos críticos: Câmara + transversais; 2. Relacionar causa no processo (drive) com efeito na estratégia (*out come*); 3. Estudar sistema de avaliação da estratégia atual. 4. Implantar Painel Visual em ondas.

Sugere a leitura: “Como mensurar qualquer coisa” – Douglas W. Hebbard
Produtividade: Treinamento

Encaminhamento: - *Reunião CT + Patrícia Boson + Carlos Schauff + Anivaldo Miranda: Proposta dias 11 e 12 de dezembro de 2017.*

- Criação de um Grupo Técnico ligado à Diretoria (DIREX): consultar presidente Anivaldo Miranda.

Debates e encaminhamentos

Com a palavra, Ana Catarina justifica sua ausência na próxima plenária do CBHSF, sendo que a Larissa Rosa, secretária da CTPPP irá fazer apresentação da Deliberação do PAP e Deliberação Seleção de Projetos no plenário do CBHSF.

12. Encerramento

Não havendo mais nada a tratar, a coordenadora encerra a reunião às 14h.

Ana Catarina Pires de Azevedo Lopes
Coordenadora da CTPPP

Larissa Alves da Silva Rosa
Secretária da CTPPP